

UNILEÃO
CENTRO UNIVERSITÁRIO DR. LEÃO SAMPAIO
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA

JOSÉ PEDRO DA SILVA JUNIOR

**CONHECIMENTO DE PROFESSORES DO ENSINO FUNDAMENTAL SOBRE
ATENDIMENTO IMEDIATO NO TRAUMATISMO DENTÁRIO EM ESCOLAS:
UMA REVISÃO DE LITERATURA**

JUAZEIRO DO NORTE - CE
2020

JOSÉ PEDRO DA SILVA JUNIOR

**CONHECIMENTO DE PROFESSORES DO ENSINO FUNDAMENTAL SOBRE
ATENDIMENTO IMEDIATO NO TRAUMATISMO DENTÁRIO EM ESCOLAS:
UMA REVISÃO DE LITERATURA**

Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)
apresentado ao Curso de Graduação em
Odontologia do Centro Universitário Dr. Leão
Sampaio, como requisito para obtenção de
nota na disciplina de TCC II.

Orientador(a): Prof. Esp. Tiago França
Araripe Cariri

JUAZEIRO DO NORTE-CE
2020

JOSÉ PEDRO DA SILVA JUNIOR

**CONHECIMENTO DE PROFESSORES DO ENSINO FUNDAMENTAL SOBRE
ATENDIMENTO IMEDIATO NO TRAUMATISMO DENTÁRIO EM ESCOLAS:
UMA REVISÃO DE LITERATURA**

Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)
apresentado ao Curso de Graduação em
Odontologia do Centro Universitário Dr. Leão
Sampaio, como requisito para obtenção de
nota na disciplina de TCC II.

Orientador(a): Prof. Esp. Tiago França
Araripe Cariri

Aprovado em ____/____/____

BANCA EXAMINADORA

Orientador(a): Prof. Esp. Tiago França Araripe Cariri

Examinador 1 – Nome completo com titulação

Examinador 2– Nome completo com titulação

RESUMO

O trauma dental compreende uma urgência odontológica que precisa ser acompanhada de perto, tendo em vista o fato de que essa pode ocasionar danos psicológicos, estéticos ou funcionais aos indivíduos. Situações como essa podem ir desde as pequenas fraturas que acometem o esmalte dental ou até lesões maxilo-faciais mais agressivas, nas quais possa vir a comprometer estruturas de apoio ou deslocamento dos dentes. O presente estudo objetiva realizar uma pesquisa de revisão de literatura acerca do conhecimento dos professores do ensino fundamental frente ao trauma dental no ambiente escolar. Tratou-se de uma revisão de literatura, nos quais foram utilizadas a base de dados SCIELO e o Google Scholar, mediante utilização dos descritores “Epidemiologia”, “Escola”, “Professor”, “Saúde bucal” e “Trauma dental. Para a escolha dos artigos, foram estabelecidos critérios de inclusão (publicações disponíveis de forma online e gratuitas, que estivessem em português, inglês ou espanhol, estudos completos dos últimos anos) e critérios de exclusão (publicações que não estivessem de acordo aos objetivos propostos pela pesquisa em questão, encontrada fora das bases de dados selecionadas para a busca dos achados, resumos ou publicações muito antigas). Amostra de estudos contou com 15 publicações, escritas em português ou inglês que estavam entre os anos de 2012 a 2020. Foi realizada a leitura final dos artigos escolhidos e com isso foi feita a descoberta dos seguintes achados: No contexto de trauma dental, os estudos avaliados mostraram que são situações comuns nos quais os envolvidos no primeiro atendimento a esse tipo de situação são os professores ou quaisquer pessoas que façam parte do ambiente escolar. No entanto é válido dizer que, muitos desses indivíduos não estão preparados para tal situação. As medidas de primeiros socorros a esse tipo de trauma ainda são precárias e isso está diretamente correlacionado ao fato de que esses não dispõem de conhecimentos de condutas de primeiros socorros acerca de possíveis eventos que venham a lesionar os dentes, principalmente em situações como quedas nos quais muitas vezes ocorre avulsão dentária. Portanto, o estudo em questão conclui que, há uma intensa necessidade de que haja nas escolas educação em saúde bucal, bem como educação em primeiros socorros a esse tipo de situação, sejam através de quaisquer ferramentas educacionais. O que de fato deve ser relevante será a promoção de treinamento do corpo docente e dos demais indivíduos que façam parte desse contexto, não só na escola, mas é importante que os pais saibam qual a importância de uma conduta correta diante de um possível trauma dental e com isso possam ser evitados possíveis sequelas as crianças ou jovens.

Palavras-chave: Epidemiologia. Escola. Professor. Saúde bucal. Trauma dental.

ABSTRACT

Dental trauma comprises a dental emergency that needs to be closely monitored, given the fact that it can cause psychological, aesthetic or functional damage to individuals. Situations like this can range from small fractures that affect the dental enamel or even more aggressive maxillofacial injuries, in which it may compromise support structures or displacement of the teeth. The present study aims to conduct a literature review research about the knowledge of elementary school teachers in the face of dental trauma in the school environment. It was a literature review, in which the database SCIELO and Google Scholar were used, using the descriptors "Epidemiology", "School", "Professor", "Oral health" and "Dental trauma. For the choice of articles, inclusion criteria were established (publications available online and free of charge, which were in Portuguese, English or Spanish, complete studies of the last years) and exclusion criteria (publications that were not in accordance with the objectives proposed by research in question, found outside the databases selected to search for findings, abstracts or very old publications). A sample of studies included 15 publications, written in Portuguese or English that were between the years 2012 to 2020. The final reading of the chosen articles was carried out and with that the discovery of the following findings was made: In the context of dental trauma, the studies evaluated showed that they are common situations in which those involved in the first attendance to this type of situation are the teachers or any people who are part of the school environment. However, it is worth saying that many of these individuals are not prepared for such a situation. First aid measures for this type of trauma are still precarious and this is directly correlated to the fact that they do not have knowledge of first aid procedures regarding possible events that may damage teeth, especially in situations such as falls in which tooth avulsion often occurs. Therefore, the study in question concludes that, there is an intense need for oral health education in schools, as well as education in first aid to this type of situation, whether through any educational tools. What should really be relevant will be the promotion of training for the teaching staff and other individuals who are part of this context, not only at school, but it is important that parents know the importance of correct conduct in the face of possible dental trauma. and with this, possible consequences for children or young people can be avoided.

Key-words: Epidemiology. School. Teacher. Oral health. Dental trauma.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1. Fluxograma representando como se deu o passo a passo para seleção dos estudos que fizeram parte dos principais achados da pesquisa.....Pág.13

Figura 2. Principais conceitos abordados na discussão.....Pág.20

Figura 3. Tipos de Traumatismos Dentários.....Pág.22

LISTA DE QUADROS

Quadro 1. Resultados obtidos através da busca bibliográfica.....	
Pág.20	

LISTA DE SIGLAS E ABREVIATURAS

CEP	Comitê de Ética e Pesquisa
CNS	Conselho Nacional de Saúde
OMS	Organização Mundial de Saúde
SCIELO	<i>Scientific Electronic Library Online</i>
UBS	Unidade Básica de Saúde
UNILEÃO	Centro Universitário Doutor Leão Sampaio

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	10
2 METODOLOGIA	12
4. DISCUSSÃO	23
4.1 TRAUMATISMO DENTÁRIO	23
4.2 IMPACTOS	25
4.3 AMBIENTE ESCOLAR X TRAUMA DENTÁRIO	26
4.4 CONHECIMENTO EM RELAÇÃO AO TRAUMATISMO DENTAL DOS EDUCADORES.....	27
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS	29
REFERÊNCIAS	30

1 INTRODUÇÃO

O traumatismo dentário é uma urgência odontológica que necessita de atenção especial, pois pode ocasionar danos psicológicos, estéticos e funcionais aos pacientes (SANTOS *et al.*, 2016; TEIXEIRA *et al.*, 2019). Esse tipo de trauma pode ir desde uma pequena fratura de esmalte até mesmo uma lesão maxilo-facial mais extensa, nos quais venha a envolver estruturas de apoio ou deslocamento dos dentes. Relata-se que a lesão traumática nos dentes permanentes, principalmente quando acometem os dentes anteriores, são traumas corriqueiros em crianças com idade entre 7 a 10 anos, tendo em vista o fato de haver menor quantidade de fibras do ligamento periodontal do dente que foi irrompido (CRUZ-DASILVA, 2016; GOETTEMS *et al.*, 2014).

Destaca-se que os principais fatores que contribuem para o surgimento lesões dentárias são os elevados índices de violência, acidentes automobilísticos e participação na prática de esportes violentos. Se tratando do público infantil o trauma dentário se dá principalmente nas escolas ou até mesmo em seus lares, onde os principais dentes acometidos são dentes superiores e anteriores, principalmente os incisivos centrais superiores (OLIVEIRA *et al.*, 2010).

As lesões traumáticas que ocorrem nos dentes e tecidos adjacentes são situações bastante comuns na infância, e podem provocar dor, danos estéticos, alterar a funcionalidade dos dentes e possivelmente danos psicológicos a criança. É possível observar uma elevada prevalência de traumas dentários na dentição decídua, se comparado ao permanente, principalmente em crianças pré-escolares, e isso é comum em boa parte dessas. É importante mencionar que nessa faixa etária, as características da criança quanto ao comportamento, curiosidade e inquietações acaba os levando a explorarem os mais diversos ambientes na escola, sendo assim devido ao fato de não possuírem boa coordenação motora para a prevenção de quedas e até mesmo autoproteção, é comum que acidentes nesse cenário acabem provocando lesões na região bucal, o que seria uma boa justificativa a ocorrência desses tipos de traumas (ALMEIDA *et al.*, 2016).

A importância do traumatismo dentário está no fato que sua ocorrência é bastante prevalente e nos impactos psicossociais que o mesmo venha a ocasionar na vida do indivíduo, comprometendo assim a qualidade de vida. Vale dizer que essa situação é vista como um problema de saúde pública, pois atinge crianças e jovens de 7 a 15 anos de idade. No entanto poucas ações têm sido realizadas por profissionais e instituições de saúde para promover esclarecimentos sobre quais seriam as condutas diante de avulsões dentárias, principalmente

nas que estão ligadas a traumas, de modo geral, ou mesmo alertar sobre as formas de prevenção desse tipo de situação. Isso acaba ocasionando danos mais sérios ao paciente (BRASIL, 2016).

Tendo em vista o fato de que a avulsão dentária acontece na escola, principalmente no momento de práticas físicas e recreativas e que os professores são os responsáveis pelo contato direto com essas crianças, esses acabam sendo os primeiros a presenciarem o trauma dentário e conseqüentemente também são aqueles que fazem os encaminhamentos subsequentes necessários a prestação de auxílio a criança. Nesse contexto é de grande importância que esses profissionais tenham conhecimento para a realização do pronto-atendimento. Dessa maneira, tem-se uma situação favorável quanto ao prognóstico do procedimento de reimplante dos dentes, pois essa é a conduta de eleição para este tipo de lesão, sendo o imediato ou aquele feito logo nas primeiras horas, segundo preconiza os protocolos (FRANÇA, 2019).

Sendo assim, é evidente a necessidade de que haja melhorias quanto ao ambiente físico das instituições de ensino, bem como a promoção de ações de saúde para que haja uma reeducação quanto a saúde bucal e condutas de atividades de primeiros socorros diante desse fato, contribuindo assim para a redução da ocorrência de traumatismos dentários no cenário escolar (ALMEIDA, 2016; MONTEIRO e LOPES, 2019).

A escolha da temática para a produção da presente pesquisa, partiu do fato de que o pesquisador ter verificado mediante observação no seu cenário de trabalho que é comum que ocorram acidentes com crianças em idade escolar, pois na faixa etária observada, brincadeiras, atividades físicas, entre outros, fazem parte da rotina desses estudantes. Sendo assim a produção desse tipo de estudo se faz importante, pois possibilita a discussão sobre a conduta dos professores frente ao traumatismo dentário, possibilitando o direcionamento de ações de promoção de saúde para o público estudado.

Partindo desse contexto, o presente estudo objetiva realizar uma pesquisa de revisão de literatura acerca do conhecimento dos professores do ensino fundamental frente ao trauma dental no ambiente escolar.

2 METODOLOGIA

A presente pesquisa foi do tipo revisão de literatura, de abordagem qualitativa. Pesquisas desse tipo compreendem estudos nos quais o pesquisador realiza uma análise de publicações já existentes e com isso responde a questionamentos acerca da temática a qual se aborda (MENEZES *et al.*, 2019).

Relata-se que para a busca dos estudos, foram utilizadas as bases de dados Google Scholar, *Scientific Electronic Library Online* (SCIELO) mediante utilização dos descritores: “Epidemiologia”, “Escola”, “Professor”, “Saúde bucal” e “Trauma dental”. A pesquisa se deu entre os meses de julho a setembro de 2020. E teve como pergunta norteadora os seguintes questionamentos:

- Os professores sabem lidar com situações emergenciais relacionadas ao trauma dental no ambiente escolar?
- Qual a importância do atendimento imediato a esse tipo de trauma?

Para a escolha dos artigos que fariam parte da composição dos principais achados, foram estabelecidos critérios de inclusão (publicações disponíveis de forma online e gratuitas, que estivessem em português, inglês ou espanhol, estudos completos dos anos de 2012 a 2020) e critérios de exclusão (publicações que não estivessem de acordo aos objetivos propostos pela pesquisa em questão, encontrada fora das bases de dados selecionadas para a busca dos achados, resumos ou publicações muito antigas).

Como instrumento usado para a síntese dos principais conceitos, foi realizado a leitura final dos artigos escolhidos e com isso foi feito fichamentos para que fossem filtrados os conceitos que promovessem o alcance de todos os objetivos propostos pelo estudo em questão.

Após seleção e leitura detalhada dos estudos escolhidos para a composição dos achados da pesquisa em questão, a amostra avaliada contou com a participação de 15 publicações. Essas estavam entre os anos de 2012 a 2020. A figura 1 representa como se deu o passo a passo para seleção dos estudos que fizeram parte dos principais achados.

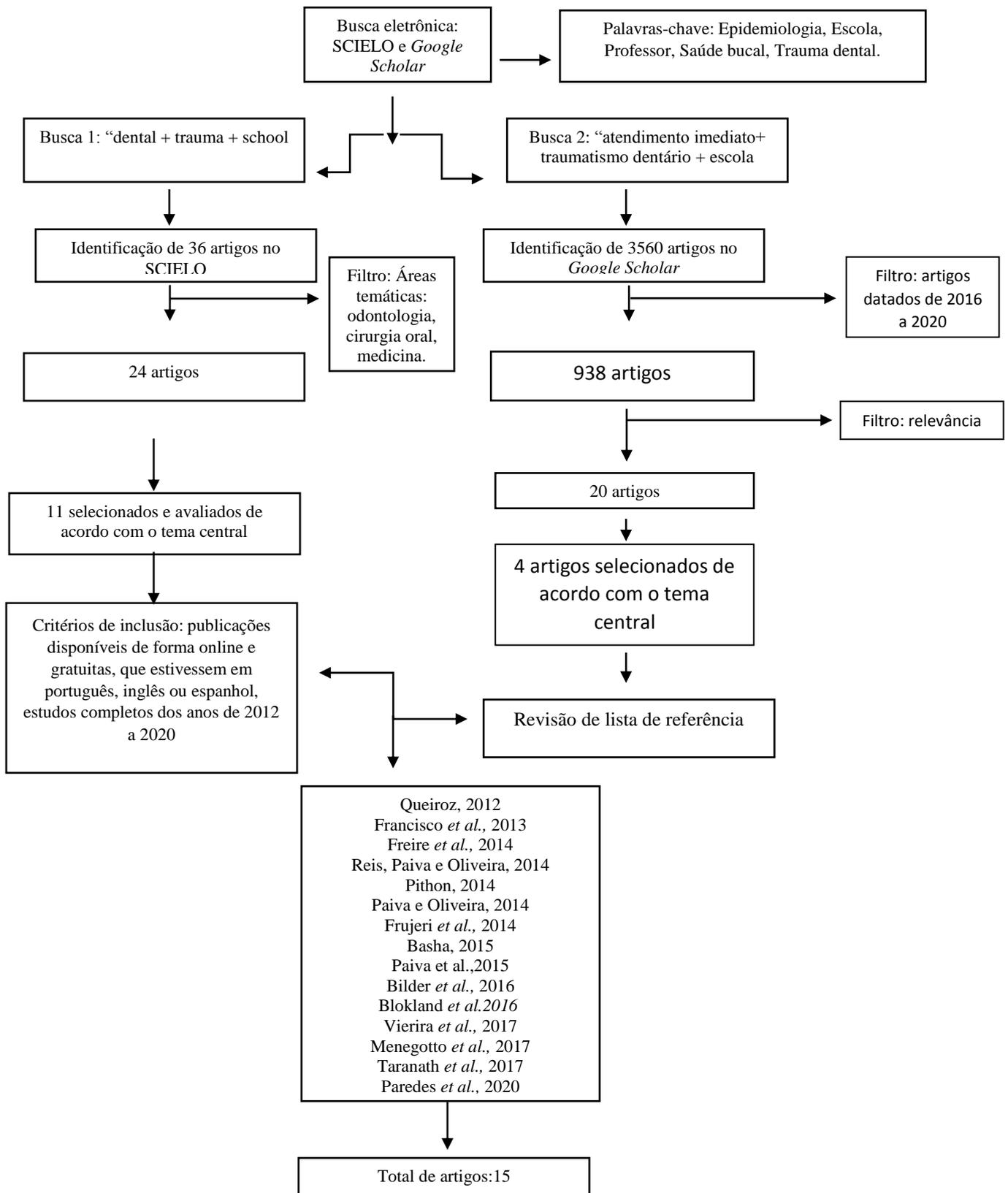


Figura 1. Fluxograma de pesquisa.
Fonte: Dados do pesquisador, (2020).

3. REVISÃO DE LITERATURA

As 15 publicações escolhidas foram descritas no quadro 1, conforme ano, autor, Tipo de artigo, idioma, título, resultados, metodologia abordada e tema central.

ANO	AUTOR	TIPO DE ARTIGO	IDIOMA	TÍTULO	RESULTADOS	METODOLOGIA / TEMA CENTRAL
2012	QUEIROZ	Pesquisa	Português	Estudo do traumatismo dentário em escolares do município de João Pessoa, PB, Brasil	Um total de 20,0% das crianças apresentou fratura de dentes anteriores. Considerando a unidade amostral dente, 3,1%, dos 7191 elementos examinados tinham fratura; os incisivos superiores foram os mais acometidos, e o envolvimento apenas em esmalte o tipo de fratura mais observado. Em relação às causas, o acidente doméstico foi o mais relatado.	Estudo transversal/ Traumatismo dentário em escolares
2013	FRANCISCO <i>et al.</i>	Pesquisa	Inglês	Prevalence of traumatic dental injuries and associated factors among Brazilian schoolchildren.	Foi encontrada uma prevalência de 16,5% de traumatismo dentário. Os meninos tiveram o dobro de lesões nas meninas. Os incisivos centrais superiores foram os dentes mais afetados, totalizando 84,8%. O tipo de lesão mais frequente encontrada foi a fratura do esmalte (66%), seguida da fratura esmalte-dentina (27%) e trincas	Estudo transversal / Traumatismos Dentários e Fatores Associados

de esmalte (5%). Apenas 26% dos dentes traumatizados foram restaurados.

2014	FREIRE <i>et al.</i>	Pesquisa	Inglês	Association of Traumatic Dental Injuries with Individual-, Sociodemographic- and School-Related Factors among Schoolchildren in Midwest Brazil	A prevalência de trauma foi de 17,3% (IC 95% = 15,2–19,4); as fraturas de esmalte foram o TDI mais comum (13,1%). No modelo ajustado, foi encontrada maior chance de ter dois ou mais dentes com IDT entre os meninos, aqueles cujas mães tinham menor escolaridade e aqueles que frequentavam escolas localizadas em distritos sanitários com menores indicadores socioeconômicos.	Estudo transversal / Traumatismos Dentários com Fatores Individuais, sociodemográficos e Relacionados à Escola
2014	REIS, PAIVA e OLIVEIRA	Pesquisa	Português	Prevalência de traumatismo dentário e fatores associados em estudantes de 11 a 19 anos da zona rural do Município de Diamantina-MG	A prevalência de traumatismo dentário foi 33,7%, a principal lesão a fratura de esmalte (57,7%) e o tratamento mais prevalente a restauração estética com compósito (5,9%). A maioria das crianças apresentou apenas um dente acometido (94,1%), sendo o incisivo central o dente mais afetado. O traumatismo dentário em 77,8% dos escolares ocorreu há mais de um ano. Houve associação estatisticamente significativa entre o sexo masculino Odds Ratio (OR) – 2,54 e Intervalo de Confiança (IC) 95%=1,090-5,951 (p=0,029), sobressalência acentuada OR – 6,648 (IC95%=2,591-7,057) (p=0,001), proteção labial inadequada	Estudo transversal / Prevalência de traumatismo dentário em escolares

OR – 4,977 (IC95%=2,001-12,376) (p<0,0001) e a presença de traumatismo dentário.

2014	PITHON	Pesquisa	Inglês	Brazilian primary school teachers' knowledge about immediate management of dental trauma	Dos 141 professores que responderam o questionário, a maioria era composta pelo sexo feminino (70,2%) e a maior parte já vivenciara algum episódio de acidente com criança (53,2%). Os resultados da regressão para o nível de conhecimento sobre traumatismos dentários e protocolo de urgência em relação às variáveis explanatórias do estudo demonstraram que o conhecimento insatisfatório foi associado ao sexo masculino, sendo 46% maior para os homens (p = 0,025).	Estudo transversal / Conhecimento de professores de escolas sobre o manejo do paciente com trauma dentário
2014	FRUJERI <i>et al.</i>	Pesquisa	Inglês	Socio-economic indicators and predisposing factors associated with traumatic dental injuries in schoolchildren at Brasília, Brazil: a cross-sectional, population	Um total de 1118 alunos foram examinados, resultando em uma taxa de resposta de 80,48%. A prevalência de TDI foi de 14,63% nas escolas públicas e 23,40% nas escolas privadas. Os alunos não diferiram quanto ao sexo, renda e escolaridade dos pais ou responsáveis quanto à ocorrência de traumas em dentes anteriores permanentes.	Estudo transversal de base populacional / Prevalência de lesões dentárias traumáticas (TDI)
2015	BASHA	Pesquisa	Inglês	Association between traumatic dental injury, obesity, and socioeconomic status in 6-and 13-year-old schoolchildren	A prevalência geral de lesões dentárias foi de 10. 52% (3,6% em 6 anos e 17,2% em 13 anos). Os meninos sofreram mais lesões do que as	Estudo Transversal/ Associação entre lesão dentária traumática, obesidade e nível

				meninas, 11,03% e 9,97%, respectivamente ($p > 0,05$). Houve uma diferença estatisticamente significativa entre lesão dentária traumática e sobressalência (intervalo de confiança de 95% [IC] [2,06, 4,78], $p < 0,001$) e entre lesão dentária traumática e cobertura labial inadequada (IC 95% [1,23, 4,65], $p < 0,001$).	socioeconômico em escolares	
2015	PAIVA <i>et al.</i>	Pesquisa	Inglês	Prevalence and risk factors associated with traumatic dental injury among 12-year-old schoolchildren in Montes Claros, MG, Brazil	A prevalência de traumatismo dentário foi de 34,9%. Queda foi o principal fator etiológico (49,7%). Os resultados da regressão logística de Poisson revelaram que o aumento do overjet (> 5 mm) se manteve associado aos traumatismos dentários de forma independente das demais variáveis [PR = 1.50 (95% CI: 1.41 to 1.61); $p = 0.003$].	Estudo transversal / Prevalência e fatores de risco associados ao traumatismo dentário em escolares

2016	BILDER <i>et al.</i>	Pesquisa	Inglês	Traumatic dental injuries among 12- and 15- year- old adolescents in Georgia: results of the pathfinder study	Um total de 823 escolares de 7ª e 10ª séries foram examinados. A prevalência geral de TDI entre a população da Geórgia foi de 10,4% (86 crianças). Os incisivos centrais superiores foram os dentes mais afetados por trauma, correspondendo a 85,2% dos casos de traumatismo dentário (IDT). A fratura do esmalte foi o principal tipo de TDI (91,3%).	Estudo transversal / A prevalência de Traumas dentários em escolares
2016	BLOKLAND <i>et al.</i>	Pesquisa	Inglês	Traumatic dental injuries and socioeconomic position—findings from the Children's Dental Health Survey 2013.	Prevalência geral de lesões dentárias traumáticas em incisivos permanentes foi de 9% (n = 590). Não houve associações estatisticamente significativas entre TDI e fatores socioeconômicos das crianças. Outras análises de subgrupos (n = 2650) também não mostraram associações significativas entre TDI e marcadores adicionais de SEP (educação dos pais e classe social). As chances de ter sofrido uma lesão dentária traumática eram maiores para meninos do que para meninas e eram maiores nas faixas etárias mais velhas.	Estudo transversal de base populacional / Lesões dentárias traumáticas (TDI) entre crianças e adolescentes
2017	VIEIRA <i>et al.</i>	Pesquisa	Português	Prevalência, gravidade e fatores associados ao traumatismo dentário em escolares de 12 e 15-19 anos de idade em Salvador, Bahia.	A prevalência de traumatismo foi de 16,45% para os escolares de 12 anos e 14,02% para os escolares de 15-19 anos. O gênero masculino foi o mais	Estudo transversal de base populacional / Prevalência, gravidade e fatores associados ao traumatismo

					acometido e os escolares que se declararam negros tiveram as maiores prevalências. A fratura de esmalte foi a mais prevalente, e a unidade dentária mais acometida foi o incisivo central superior esquerdo. Foi menor a prevalência de trauma naqueles do sexo feminino (OR= 0,77; 0,62-0,94 05%IC) e maior naqueles adolescentes com atraso escolar (OR=1,38; 1,12-1,71 95%IC).	dentário
2017	MENEGOTTO <i>et al.</i>	Pesquisa	Português	Avaliação do conhecimento dos professores de escolas públicas quanto ao manejo da avulsão dentária em crianças	Quanto a se considerar capaz de reposicionar um dente permanente de volta ao seu lugar, 79,9% dos professores relataram não ter conhecimento ou prática para isso, 17% não sabiam que um dente avulsionado pode ser reimplantado. Sete participantes se consideraram capazes de fazer o reimplante (3,1%). 20% dos professores reimplantariam um dente avulsionado em caso de trauma dentário de um aluno na escola. 92% dos professores não se considera preparado para socorrer um aluno que sofreu avulsão dentária.	Estudo observacional transversal/ Conhecimento dos professores e manejo de avulsão dentária em crianças.
2017	TARANATH <i>et al.</i>	Pesquisa	Inglês	Assessment of knowledge and attitude before and after a health education program in East Madurai primary school teachers with regard to emergency management of avulsed	O nível de conhecimento de 70,83% dos professores do ensino fundamental encontrava-se na categoria muito bom após a ferramenta de educação em saúde, que inicialmente era nula. Da	Estudo transversal/ Conhecimento e a atitude de professores em relação ao manejo emergencial de dentes avulsionados

				teeth	mesma forma, o nível de atitude também subiu drasticamente com 0,90% inicialmente na categoria muito bom, e após a ferramenta de educação em saúde, foi de 41,20%.	traumatizados
2018	QUEZADA CONDE	Pesquisa	Português	Influência do ambiente escolar na ocorrência de traumatismos dentários e qualidade de vida relacionada à saúde bucal em crianças de 12 anos da cidade de Quito, Equador	A prevalência de traumatismo foi de 20,7%. Escolas com pátio de piso de grama e com rampas de acesso tiveram menor prevalência de traumatismos do que as escolas com pátio de piso de cimento e com apenas com escadas, respectivamente. A prevalência de traumatismo também foi menor em escolas que ofereciam refeições saudáveis ou local apropriado para escovação dentária.	Estudo transversal /Traumatismos dentários em crianças de 12 ano
2020	PAREDES <i>et al.</i>	Pesquisa	Português	Impacto do traumatismo dentário na qualidade de vida de crianças e adolescentes; Impact of dental trauma in the quality of life of children and adolescents.	A prevalência de traumatismo dentário foi de 18,6% (n=54), sendo mais comuns casos de fratura em esmalte. Em geral, o domínio de sintomas orais (média=4,56; DP=3,38) foi o que apresentou a maior pontuação. Constatou-se associação significativa entre traumatismo dentário e qualidade de vida (p<0,05).	Estudo epidemiológico, observacional, transversal e quantitativo/ Impacto do traumatismo dentário na qualidade de vida

Quadro 1. Resultados obtidos através da busca bibliográfica.

Fonte: Dados do pesquisador, (2020).

A discussão dos achados da pesquisa se deu através das abordagens descritas na figura 2.



Figura 2. Principais conceitos abordados na discussão.

Fonte: Dados do pesquisador, (2020).

4. DISCUSSÃO

4.1 TRAUMATISMO DENTÁRIO

O traumatismo Dental é uma condição no qual os dentes são lesionados devido aos mais diversos traumas. É uma condição de urgência bastante comum nos consultórios de odontologia. Muitas vezes, entretanto, o atendimento a esse tipo de urgência odontológica não é feito de maneira imediata devido à falta de conhecimento por parte dos pais e/ou responsáveis ou devido a primeira assistência recebida pelo indivíduo ser realizado em lugares como emergências, clínicas médicas ou Unidades Básicas de Saúde (UBS) (PETTI; GLENDOR; ANDERSSON, 2018). Esses fatores aliados a ausência de conhecimento dos profissionais de saúde acerca desse tipo de traumatismo, acabam contribuindo de maneira significativa para o adiamento de um atendimento por um profissional da odontologia e conseqüentemente afetando seu prognóstico (ALDRIGUI *et al.*, 2014).

Quanto a etiologia o trauma dental está diretamente correlacionado a fatores iatrogênicos, quedas, abuso físico infantil, choques inespecíficos, acidentes automobilísticos, acidentes com brinquedos, tonturas, prática de esportes, alterações motoras entre outros. Destaca-se que além dessas intercorrências, é possível dizer que há uma forte relação entre esse tipo de lesão e fatores predisponentes, tais como: protrusão dental ântero-superiores (indivíduos classe II de Angle divisão I), mordida aberta anterior, indivíduos tidos como respiradores bucais, hábitos deletérios de sucção e incompetência labial superior (OLIVEIRA *et al.*, 2010).

Os traumatismos dentários são constantes entre crianças e adolescentes. Além de ser de natureza complexa, pois podem agredir tanto estruturas duras quanto estruturas moles da região bucal, podem ainda levar ao comprometimento estético, psicológico e funcional. Por isso, devem ser encarados como situações de urgência. Necessitam de atendimento rápido e especializado, pois, a correta conduta e agilidade frente ao trauma são de extrema importância para o prognóstico. Há a necessidade de uma padronização do atendimento profissional, e que pode ser feita pela utilização do protocolo clínico, reduzindo, desta maneira, a porcentagem de perdas dentárias dos dentes decíduos e injúrias nos dentes permanentes (Monteiro e Lopes, 2019, p. 35).

São considerados traumas dentários simples faturas até perdas definitivas dos elementos que possam fazer parte da composição dentária. Há evidências que sugerem que traumas desse tipo acometem mais pessoas do sexo masculino em indivíduos com idade escolar ou em fase de crescimento devido ao fato de que esses sempre se envolvem em situações nos quais podem ocorrer quedas, brigas ou lutas, acidentes na prática de esportivos, acidentes devido ao traumas automobilísticos, por objetos ou maus tratos. É válido dizer que

situações no qual ocorrem danos na região da cabeça ou pescoço são situações mais dramáticas para os pais e crianças tendo em vista a fragilidade dessas regiões (BOMFIM; HERRERA; DE- CARLI, 2017; RAMOS- JORGE *et al.*, 2014). Danos que venham a acometer os incisivos centrais, incisivos laterais e caninos pode provocar efeitos ruins quanto as funcionalidades desses dentes e causar dor no paciente afetando de maneira negativa na autoestima, comportamento e vida pessoal, principalmente se houverem perdas dentarias permanentes (FREIRE-MAIA *et al.*, 2015).

Para Jerolimov, (2010) os traumatismos podem se mostrar em diferentes graus de severidade e são classificados seguindo uma ordem crescente, tal como descrito na figura a seguir:

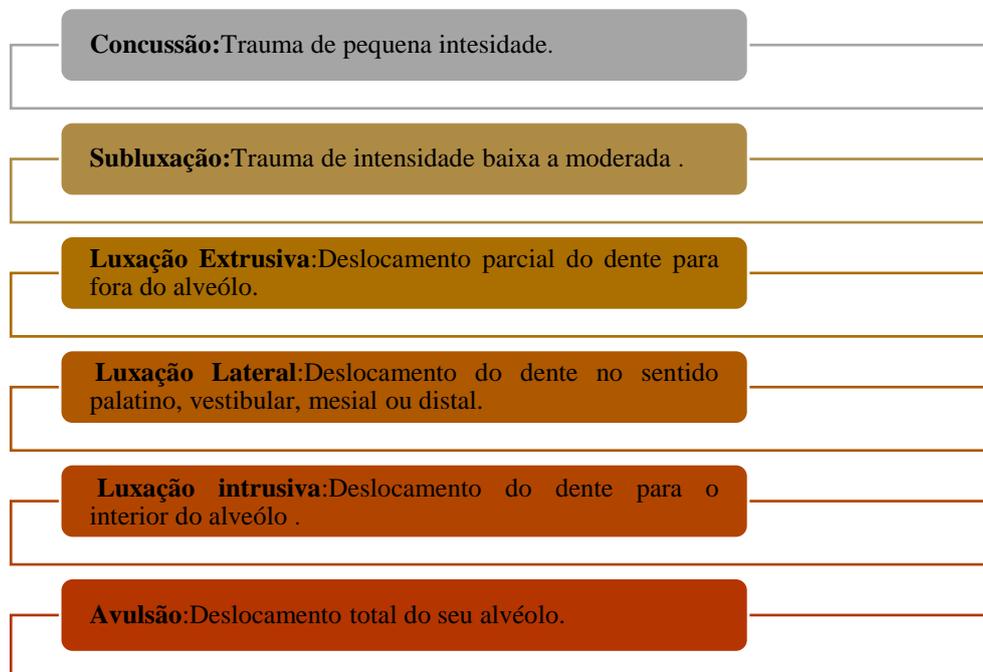


Figura 3: Tipos de Traumatismo dental.

Fonte: Adaptado de Monteiro e Lopes, (2019).

Menciona-se que no traumatismo orofacial, se faz necessário que haja o reconhecimento do tipo de lesão, de forma a identificar sua importância, tendo em vista que os danos acabam aparentando pouca extensão clínica podendo ocasionar sequelas irreversíveis aos tecidos que fazem parte da formação e suporte dos dentes (MONTEIRO; LOPES, 2019).

A realização da anamnese é de suma importância para colher informações gerais da criança, tais como identificação, história medica comportamento, história odontológica pregressa, além das perguntas inerentes ao acidente que causou tais injúrias. Depois de cuidadosa coleta das informações, elas deverão ser interpretadas para permitir que chegue a um diagnóstico e se elabore o plano de tratamento (MONTEIRO; LOPES, 2019, p. 11).

O atendimento direcionado a dentes traumatizados deve ser realizado de forma emergencial para que o tratamento obtenha resultados positivos. A ausência de preparação a esse tipo de situação tanto por parte dos profissionais de saúde como por professores no ambiente escolar requer atenção para um primeiro atendimento (PRESTE *et al.*, 2019).

A melhor maneira de prevenir as possíveis sequelas advindas do trauma dental seria a promoção de conhecimento mediante utilização de capacitações daqueles indivíduos que estão em contato direto com as crianças, no caso de um ambiente escolar seria professores e monitores. É válido relatar que o primeiro atendimento a criança nesses casos, seria de responsabilidade de seus cuidadores. Porém é observado que o conhecimento sobre traumatismo dentário no ambiente escolar acaba sendo inadequado ou até mesmo ausente (SILVA- OLIVEIRA *et al.*, 2018).

4.2 IMPACTOS

O trauma dental pode acarretar perdas dos dentes de forma irreparável, além da ocorrência de danos psicológicos, sociais e estéticos e prejuízos a vítima. Destaca-se que além do público infantil, no qual as estruturas bucais e dentais ainda se encontram em formação, esses eventos podem atingir também os pais e os profissionais que fornecem o primeiro atendimento, tendo em vista o fato de que essa prestação de socorro nem sempre é feita de adequada (QUEZADA CONDE, 2018).

De acordo com Vieira *et al.*, (2017) os profissionais dentistas possuem o dever de identificar, diferenciar, promover abordagens corretas e encaminhar os pacientes com trauma bucal agudo, isso deve depender da complexidade da lesão, bem como do treinamento individual. Para que haja a determinação eficiente da extensão da lesão e promover o diagnóstico correto dos dentes e estruturas associadas, é de fundamental importância a implementação de condutas sistematizadas, mediante utilização de exame clínico correto, boa anamnese. E isso está incluso a análise quanto ao histórico do paciente, exame radiológico e visual, além de palpação, mobilidade entre outros. O plano terapêutico realizado nesse tipo de paciente deve levar em conta, seu estado de saúde, de desenvolvimento e extensão das lesões existentes.

Ao se realizar uma observação quanto as estruturas dentárias mais acometidas por esse tipo de trauma, os incisivos centrais correspondem a mais da metade desses eventos, sendo que fraturas coronárias são as que mais ocorrem (BILDER *et al.*, 2016; BLOKLAND *et al.*, 2016; PAREDES *et al.*, 2020).

Corroborando com esses achados Freire *et al.*, (2014) e Reis, Paiva e Oliveira, (2014) asseveram que de modo geral, as lesões mais comuns relacionadas a traumatismo dentário são: fraturas de esmalte, dentina ou de esmalte e dentina. No que se refere ao gênero mais acometido, as literaturas mostram que as crianças ou jovens do sexo masculino são as mais atingidas, em virtude de que essas realizam atividades mais ariscadas (BASHA, 2015; BLOKLAND *et al.*, 2016; FRANCISCO *et al.*, 2013; PAIVA *et al.*, 2015; QUEIROZ, 2012). Esses estudos evidenciam que o público masculino é preponderante quanto a eventos traumáticos que possam acometer a região da boca bem como dos dentes.

Segundo Paiva *et al.*, (2015), pesquisas mostraram que as práticas esportivas, brincadeiras em ambientes a céu aberto são atividades mais comuns aos meninos, sendo esse um dos grandes motivos que os deixa mais susceptíveis a ocorrência de acidentes e dessa forma provocar traumas nos dentes. Porém há pesquisas que discordam dessa premissa, entre eles podem essas serem citados os autores Queiroz,(2012) e Frujeri *et al.*, (2014) ao analisarem que a prevalência de traumas dentários são iguais tanto em crianças do sexo masculino quanto em crianças do sexo feminino, essa situação pode ser explicada segundo os autores pela igualdade de direitos em ambos os sexos na sociedade atual, o que permite que mulheres também possam realizar atividades tidas por alguns como de maior risco e sendo também evidente a participação do público feminino em atividades com maiores riscos. É válido mencionar que as unidades dentárias mais traumatizadas foram os incisivos centrais superiores, o que foi um achado também comum a outras pesquisas (FRANCISCO *et al.*, 2013; BILDER *et al.*, 2016; BLOKLAND *et al.*, 2016; REIS; PAIVA e OLIVEIRA, 2014).

4.3 AMBIENTE ESCOLAR X TRAUMA DENTÁRIO

De acordo com SHI *et al.*, (2015) a escola seria um dos principais ambientes de acidentes entre crianças e jovens, tendo em vista que esses passam boa parte de seu dia a dia nesse cenário. Pesquisas epidemiológicas quanto a temática do traumatismo dental revela que a escola seria um dos locais mais comuns a esse tipo de acontecimento. Porém ainda são poucos os estudos que fazem uma associação entre os fatores contextuais e cenário físico, ocorrência de traumas negativos e atividades de assistência em saúde promovidas por escolas ou instituições de ensino quanto aos primeiros atendimentos ao traumatismo dentário. Além disso, é possível observar a falta de pesquisas que investigaram a correlação entre fatores contextuais, ocorrência de traumas dentais e impactos na qualidade de vida dos acometidos (ANGEL *et al.*, 2014; FERNÁNDEZ *et al.*, 2015; QUEZADA CONDE, 2018).

O acontecimento do trauma dentário em crianças ocorre principalmente nas escolas ou em seus lares, sendo que essa incidência é maior em crianças que estejam na primeira e segunda infância, onde é possível verificar que os principais dentes acometidos seriam os superiores e anteriores. Boa parte das crianças tem probabilidade de sofrerem traumatismo alvéolo dentário quando estão na escola. As consequências desses danos podem sofrer variação indo desde a simples fratura até uma avulsão), esse último é uma das sequelas mais temidas pelos pais e acidentados devido ao fato da possibilidade de que o dente envolvido no trauma seja o permanente (CURYLOFO, LORENCETTI, SILVA, 2012).

Os primeiros atendimentos para casos onde houve dentes traumatizados é fundamental para que tratamento tenha sucesso. O conhecimento sobre primeiros socorros por pessoas leigas ainda é um dos grandes desafios. Sendo assim, é importante frisar sobre o papel desempenhado tanto por professores quanto pelos responsáveis cerca das condutas promovidas diante do traumatismo dentário principalmente sobre os mecanismos de transporte de um dente permanente avulsionado caso esse venha a ser o dente lesionado (TRAEBERT, MARCON, LACERDA, 2010; PIA, 2020; QUEZADA CONDE, 2018).

4.4 CONHECIMENTO EM RELAÇÃO AO TRAUMATISMO DENTAL DOS EDUCADORES

Num estudo realizado por Menegotto *et al.*, (2017) mostrou que num incidente no qual houve um trauma dentário no ambiente escolar, nos casos de avulsão dentaria, os profissionais (9,8%) relataram que a primeira ação seria jogar o dente no lixo. Nesse contexto, os autores mencionam que isso é um dado preocupante e recomendam que os profissionais dentistas possam promover ações educativas juntos aos professores acerca de informações técnicas e protocolos sobre traumatismo dentário e possíveis condutas de primeiros socorros nesse caso.

Esses questionamentos vão de acordo com uma pesquisa realizada por Pithon *et al.*, (2014) nos qual os pesquisadores reforçam a necessidade de que haja uma ação conjunta de forma multidisciplinar entre dentistas e professores para que sejam promovidas ações positivas quanto a prevenção de possíveis complicações de saúde as crianças. É importante destacar que a conservação do dente que foi emulsionado pelo trauma se faz de grande relevância, através de meios de suporte que possam transportar o material avulsionado até o dentista para que haja a possibilidade de reimplantação.

Os mecanismos de transportes são soluções fisiológicas que simulam o ambiente da cavidade oral com o intuito de resguardar o material celular do ligamento periodontal. Nos

casos de dentes acomodados em suportes secos, o material vai perdendo a viabilidade e vitalidade do ligamento periodontal (BLOKLAND *et al.*, 2016; FRANCISCO *et al.*, 2013). No estudo de Pithon *et al.*, (2014) a falta de conhecimento quanto a forma de armazenar o dente avulsionado até a reimplantação, é algo bastante comum. Os dados do estudo mostraram que dos 119 professores avaliados, 28,6% dos profissionais relataram que acondicionariam o dente em meio líquido e 53,1% dos demais mencionaram que armazenariam o dente avulsionado em um recipiente sem líquido ou até mesmo enrolariam o dente em lenços, gaze ou algodão.

Tal qual nos estudos de Taranath *et al.*, (2017) e Niviethitha, *et al.*, (2018) os pesquisadores reacendem a importância do uso de campanhas educacionais em escolas, pois essas seriam as formas para de conhecimento acerca de como os educadores deveriam agir diante de traumatismos dentários. Em ambos os estudos, foram realizados testes aos professores antes e depois de terem passado por uma reeducação sobre como agir diante de um trauma dental, esses receberam instruções através de planos educacionais (*PowerPoint*, recursos áudio visuais e panfletos). Foi observado que após esses treinamentos, os docentes ficaram mais conscientes sobre o que seriam as lesões traumáticas bem como poderiam agir diante delas. Isso reforça a necessidade de que haja a promoção de reeducação em primeiros socorros e sobre saúde bucal nas escolas, objetivando com isso melhorar o conhecimento desses profissionais e conscientiza-os acerca da importância de atendimentos eficaz e imediato ao trauma dental.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Traumas dentais no cenário escolar são situações bastante comuns, principalmente porque crianças e jovens estão sempre ativos, correndo, pulando de um canto para outro, dentre outras situações. É comum que em algum momento, esses venham a cair e até se machucar, vindo a sofrerem algum tipo de lesão. No contexto de trauma dental, os estudos avaliados mostraram que são situações comuns nos quais os envolvidos no primeiro atendimento a esse tipo de situação são os professores ou quaisquer pessoas que façam parte do ambiente escolar. No entanto, é válido dizer que a maioria desses não estão preparados para tal situação.

As medidas de primeiros socorros a esse tipo de trauma ainda são precárias e isso está diretamente correlacionado ao fato de que os professores, coordenadores escolares, diretores entre outros indivíduos que venham a fazer parte do contexto escolar não dispõem de conhecimentos de condutas de primeiros socorros acerca de possíveis eventos que venha a lesionar os dentes, principalmente em situações traumáticas como quedas nos quais muitas vezes ocorre avulsão dentária. Entende-se que essa é uma problemática que deve ser trabalhada, tendo em vista o fato de que traumas dentais podem vir a deixar sequelas nos indivíduos e isso poderá vir a contribuir para o comprometimento da qualidade de vida do mesmo. A falta de atendimento correto prejudica também a ação do profissional dentista que irá realizar o atendimento a possível vítima.

Portanto o estudo em questão conclui que existe a necessidade de haver, nas escolas, educação em saúde bucal, bem como educação em primeiros socorros a esse tipo de situação. Sejam através de palestras, cartazes, folder ou quaisquer outras ferramentas educacionais. O que de fato será relevante será a promoção de treinamento do corpo docente e dos demais indivíduos que façam parte desse contexto não só na escola, mas é importante que os pais saibam qual a importância de uma conduta correta diante de um possível trauma dental e com isso possa ser evitados possíveis sequelas as crianças ou jovens.

REFERÊNCIAS

- AGEL, M. *et al.* School bullying and traumatic dental injuries in East London adolescents. **British dental journal**, v. 217, n. 12, p. E26-E26, 2014.
- ALDRIGUI, J. M *et al.* Trends and associated factors in prevalence of dental trauma in Latin America and Caribbean: a systematic review and meta-analysis. **Community dentistry and oral epidemiology**, v. 42, n. 1, p. 30-42, 2014.
- ALMEIDA P.M.V *et al.* Análise dos atendimentos do SAMU 192: Componente móvel da rede de atenção às urgências e emergências. **Escola Anna Nery Revista de Enfermagem**, v. 20, n. 2, p. 289-295, 2016.
- BASHA, S *et al.* Association between traumatic dental injury, obesity, and socioeconomic status in 6-and 13-year-old schoolchildren. **Social work in public health**, v. 30, n. 4, p. 336-344, 2015.
- BILDER, L *et al.* Traumatic dental injuries among 12- and 15- year- old adolescents in Georgia: results of the pathfinder study. **Dental traumatology**, v. 32, n. 3, p. 169-173, 2016.
- BLOKLAND, A *et al.* Traumatic dental injuries and socioeconomic position—findings from the Children's Dental Health Survey 2013. **Community dentistry and oral epidemiology**, v. 44, n. 6, p. 586-591, 2016.
- BOMFIM, R. A.; HERRERA, D.R; DE- CARLI, A.D. Oral health- related quality of life and risk factors associated with traumatic dental injuries in Brazilian children: a multilevel approach. **Dental traumatology**, v. 33, n. 5, p. 358-368, 2017.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria da Atenção à Saúde. **Protocolo de Suporte Básico de Vida: SAMU**. Brasília: DF, 2016. Disponível em <http://cobralt.com.br/manuals/2016-protocolos-de-suporte-basicodevida-samu-192/>. Acessado em 04 de maio de 2020.
- CRUZ-DA-SILVA B.R, *et al.* Effect of an educational programme on the knowledge level among an emergency service medical team regarding tooth avulsion. **Oral Health Prev Dent**, v. 14, n. 3, p. 25966, 2016.
- CURYLOFO P.A, LORENCETTI K.T, SILVA S.R.C. Avaliação do conhecimento de professores sobre avulsão dentária. **Arq Odontol**. 2012; 48(3): 175- 80.
- FERNÁNDEZ, M. R *et al.* The role of school social environment on dental caries experience in 8-to 12-year-old Brazilian children: a multilevel analysis. **Caries research**, v. 49, n. 5, p. 548-556, 2015.
- FRANÇA, A.B. **Estratégia de educação dos orientadores educacionais para atuarem em casos de traumatismos dentários**. Tese (Doutorado) – Universidade Estadual Paulista, Faculdade de Odontologia de Araçatuba. Araçatuba, 2019 96 f.
- FRANCISCO, S.S *et al.* Prevalence of traumatic dental injuries and associated factors among Brazilian schoolchildren. **Oral health & preventive dentistry**, v. 11, n. 1, 2013.

- FREIRE, M. C M *et al.* Association of traumatic dental injuries with individual-, sociodemographic-and school-related factors among schoolchildren in midwest Brazil. **International journal of environmental research and public health**, v. 11, n. 9, p. 9885-9896, 2014.
- FREIRE-MAIA, F. B *et al.* Qualidade de vida relacionada à saúde bucal e lesões dentárias traumáticas em jovens incisivos permanentes em escolares brasileiros: uma abordagem multinível. **PloS one**, v. 10, n. 8 de 2015.
- FRUJERI, M.L.V *et al.* Socio-economic indicators and predisposing factors associated with traumatic dental injuries in schoolchildren at Brasília, Brazil: a cross-sectional, population-based study. **BMC oral health**, v. 14, n. 1, p. 91, 2014.
- GOETTEMS M. L *et al.* Dental trauma: prevalence and risk factors in schoolchildren. **Community dentistry and oral epidemiology**, v. 42, n. 6, p. 581-590, 2014.
- JEROLIMOV, V. Temporomandibular injuries and disorders in sport. **Medical Sciences** v. 34, n. 1, p. 149-165, 2010.
- MARTINS, V. M. *et al.* Dental trauma among Brazilian schoolchildren: prevalence, treatment and associated factors. **European Archives of Paediatric Dentistry**, v. 13, n. 5, p. 232-237, 2012.
- MENEGOTTO, A *et al.* Avaliação do conhecimento dos professores de escolas públicas quanto ao manejo da avulsão dentária em crianças. **Revista Perspectiva: Ciência e Saúde**, v. 2, n. 1, 2017.
- MENEZES, A. H.N *et al.* Metodologia científica: teoria e aplicação na educação a distância. **Universidade Federal do Vale do São Francisco, Petrolina-PE**, 2019.
- MONTEIRO, I.M; LOPES, K. V. **Traumatismo em dentes decíduos: Proposta de protocolo de atendimento nas clínicas da Faculdade de Sete Lagoas.** Trabalho de conclusão de curso (Bacharel em Odontologia). Faculdade Sete Lagoas, 2019.40 f.
- NIVIETHITHA S, *et al.* Eficácia de uma ajuda audiovisual no conhecimento de professores sobre o gerenciamento de emergência de lesões dentárias. **Dent Traumatol. Apr**; v.34, n. 4 p. 290-6, 2018.
- OLIVEIRA, M. S.B *et al.* Contexto familiar, traumatismo dentário e oclusopatias em crianças em idade pré-escolar: ocorrência e fatores associados. **Rev. Odontol. UNESP**, v. 39, n. 2, p. 81-88, 2010.
- PAIVA, P. C.P *et al.* Prevalence and risk factors associated with traumatic dental injury among 12-year-old schoolchildren in Montes Claros, MG, Brazil. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 20, p. 1225-1233, 2015.
- PAREDES, S *et al.* Impacto do traumatismo dentário na qualidade de vida de crianças e adolescentes; Impact of dental trauma in the quality of life of children and adolescents. **The Open Brazilian Dentistry Journal**, v. 1, n. 1, p. 39-50, 2020.

PETTI, S; GLENDOR, Ulf; ANDERSSON, L. Prevalência e incidência de lesões dentárias traumáticas no mundo, uma metanálise - Um bilhão de pessoas vivas sofreram lesões dentárias traumáticas. **Traumatologia dentária**, v. 34, n. 2, p. 71-86, 2018.

PIAS, A C. **Saúde bucal na primeira infância: Avaliação da qualidade de vida, acesso e longitudinalidade do cuidado na atenção primária à saúde**. Dissertação (título de Mestre em Saúde Coletiva). Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva (Mestrado Profissional) da Universidade do Extremo Sul Catarinense – UNESC, 2020.

PITHON, M. M *et al.* Brazilian primary school teachers' knowledge about immediate management of dental trauma. **Dental Press Journal of Orthodontics**, v. 19, n. 5, p. 110-115, 2014.

PRESTES, C. A. B *et al.* **Avaliação do conhecimento da abordagem do trauma dental por educadores escolares: revisão da literatura**. Trabalho de conclusão de curso-TCC (bacharel em Odontologia). Curso de Odontologia do Centro Universitário de Anápolis UniEvangélica, 2019.41f.

QUEIROZ, M. O. T. A.L *et al.* Estudo do traumatismo dentário em escolares do município de João Pessoa, PB, Brasil. **Pesquisa Brasileira em Odontopediatria e Clínica Integrada**, v. 11, n. 2, p. 217-222, 2012.

QUEZADA CONDE, M.D. C. **Influência do ambiente escolar na ocorrência de traumatismos dentários e qualidade de vida relacionada à saúde bucal em crianças de 12 anos da cidade de Quito, Equador** [tese]. São Paulo: Universidade de São Paulo, Faculdade de Odontologia; 2018.126 f.

RAMOS- JORGE, J *et al.* Impact of treated/untreated traumatic dental injuries on quality of life among Brazilian schoolchildren. **Dental traumatology**, v. 30, n. 1, p. 27-31, 2014.

REIS, A.G; PAIVA, P.C.P; OLIVEIRA FILHO, P.M. Prevalência de traumatismo dentário e fatores associados em estudantes de 11 a 19 anos da zona rural do Município de Diamantina-MG. **Arquivos em Odontologia**, v. 50, n. 1, 2014.

SANTOS, K.S. *et al.* Fratura radicular horizontal em terço apical: relato de caso. **Revista Gaúcha Odontologia**, Porto Alegre, v. 64, n. 4, p. 467-471, 2016.

SHI, X *et al.* Unintentional injuries in children with disabilities: a systematic review and meta-analysis. **Injury epidemiology**, v. 2, n. 1, p. 21, 2015.

SILVA- OLIVEIRA, F *et al.* Traumatic dental injuries in Brazilian children and oral health-related quality of life. **Dental Traumatology**, v. 34, n. 1, p. 28-35, 2018.

TARANATH, M. *et al.* Assessment of knowledge and attitude before and after a health education program in East Madurai primary school teachers with regard to emergency management of avulsed teeth. **Journal of Indian Society of Pedodontics and Preventive Dentistry**, v. 35, n. 1, p. 63, 2017.

TEXEIRA, B.C.S. *et al.* Abordagem terapêutica de fratura radicular com 30 meses de acompanhamento: relato de caso. **Revista Odontologia Brasileira Central**, v. 28, n. 85, p. 82-86, 2019.

TRAEBERT, MARCON KB, LACERDA JT. Prevalência de traumatismo dentário e fatores associados em escolares do município de Palhoça (SC). **Ciência Saúde Coletiva**. 2010; 15(Supl 1). Disponível em:<http://dx.doi.org/10.1590/S1413-81232010000700098>. Acessado em 29 de setembro de 2020.

VIEIRA, E.M *et al.* Prevalência, gravidade e fatores associados ao traumatismo dentário em escolares de 12 e 15-19 anos de idade em Salvador, Bahia. **Revista de Saúde Coletiva da UEMS**, v. 7, n. 1, p. 51-57, 2017.